

FATORES SOCIOECONÔMICOS

IMIGRAÇÃO

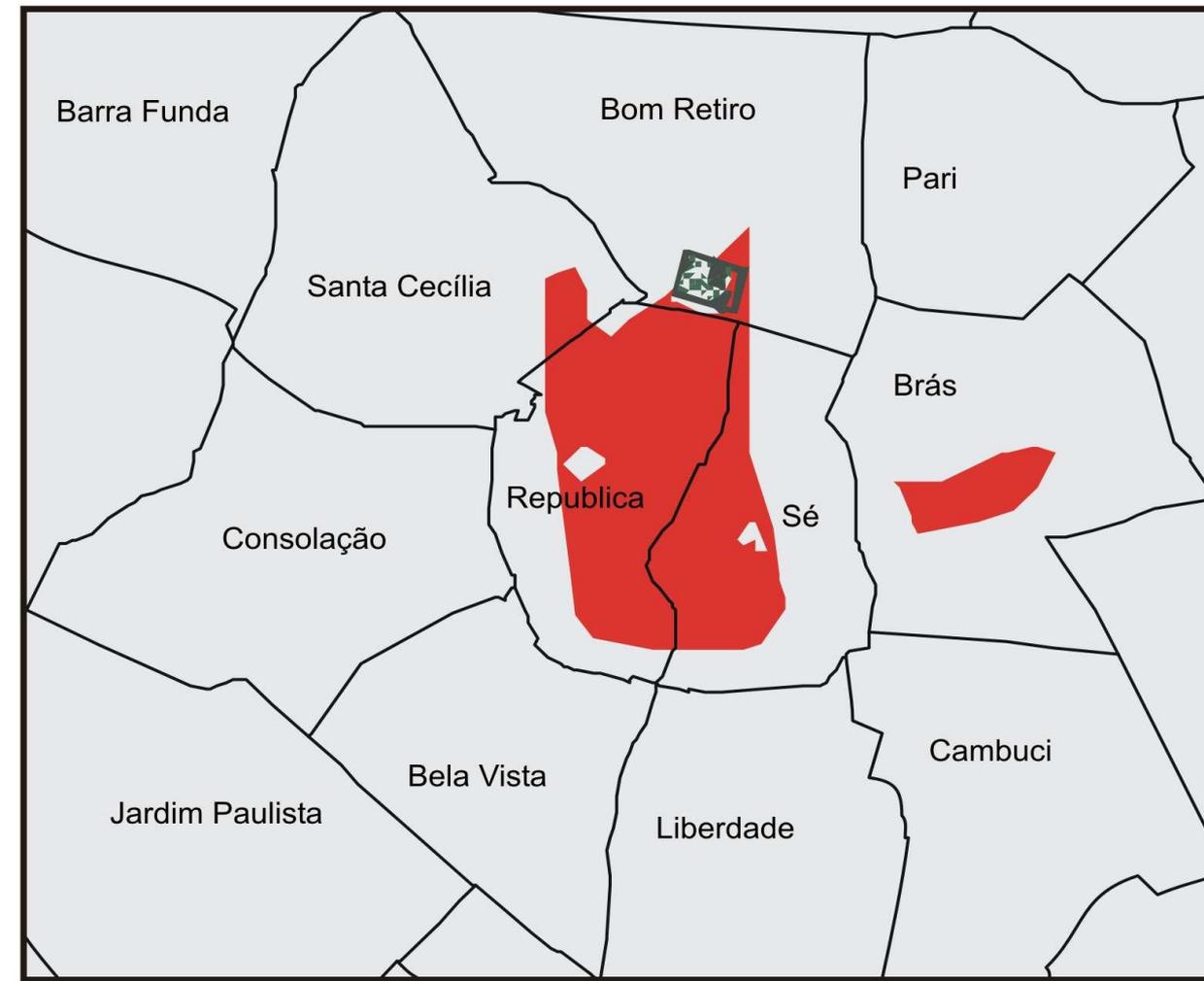
Cerca de 3,8 milhões de estrangeiros entraram no Brasil entre 1887 e 1930, com destaque para o período de 1887 – 1914, com a cifra aproximada de 2,74 milhões, cerca de 72% do total

CAMPO

- Agricultura diversificada, tendo como carro chefe a produção de café, além de algodão, que alimentava as fábricas têxteis
- Sistema de colonato no emprego de mão de obra estrangeira

Área Urbanizada

1872



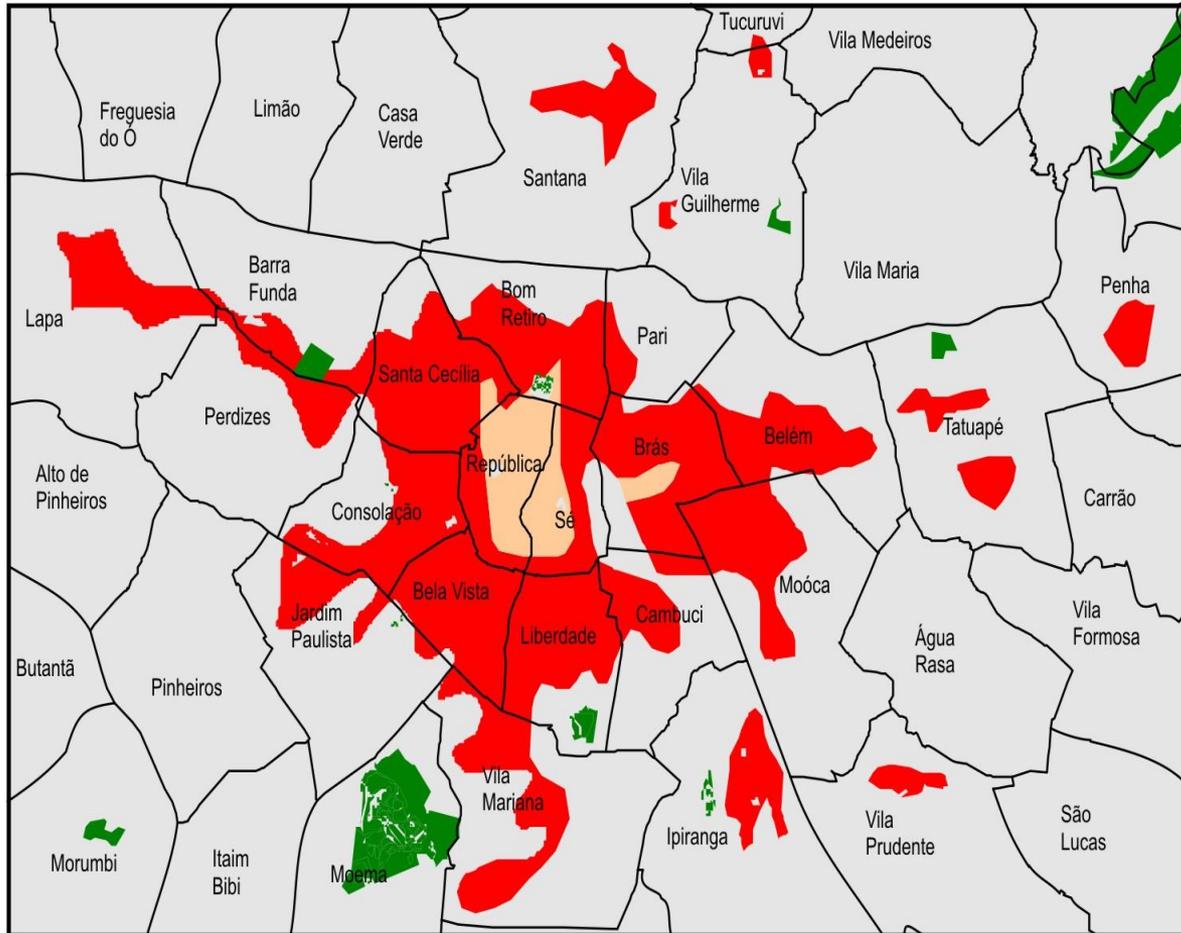
- Distritos Atuais
- Jardim Público (Parque da Luz)
- Área urbanizada até 1881



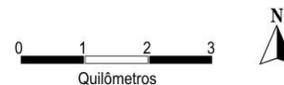
São Paulo em 1872, com pouco mais de 30.000 habitantes, passou a contar com sua primeira linha de bondes – Largo do Carmo/ Estação da Luz – puxados por tração animal. Apenas em 1900, quando ficou pronta a Usina Elétrica a Vapor da Rua São Caetano, entraram em funcionamento os primeiros bondes elétricos.

Área Urbanizada

1882/1914



- Distritos Atuais
- Parques Atuais
- Área urbanizada até 1881
- Área urbanizada de 1882 a 1914



Fonte: Empresa Paulista de Planejamento Metropolitano – Emplasa.
Mapa de Expansão da Área Urbanizada da Região Metropolitana de São Paulo, 2002/2003.
Adaptação: Secretaria Municipal de Planejamento – Sempla/Dipro

Entre 1890 e 1900
São Paulo experimentou seu primeiro surto de crescimento populacional, passando de 65.000 para 240.000 habitantes. Tal crescimento deveu-se ao grande número de imigrantes estrangeiros que aqui se fixavam. Antigas chácaras foram loteadas e a área urbana se expandiu.

INDUSTRIALIZAÇÃO

- Os negócios com o café lançaram a base do primeiro surto da indústria, que já se esboçava desde a década de 1870:
- A imigração e os empregos urbanos vinculados ao café criaram um mercado para produtos manufaturados
- Ao se investir em estrada de ferro, este mercado foi ampliado e integrado
- Com a importação e exportação, criou-se um sistema de distribuição de produtos manufaturados

- O surto industrial veio acompanhado da dominação financeira estrangeira por meio de empréstimos e relações comerciais sobretudo com a Inglaterra e o EUA
- Os serviços básicos das maiores cidades estavam nas mãos de empresas estrangeiras, como é o caso da canadense light em São Paulo, que desbancou uma empresa local de transporte de bonde e assumiu o controle de fornecimento e distribuição de energia. O surto industrial da cidade estava atrelado aos seus investimentos em infraestrutura.

Agitação e organização

No campo

Canudos, contestado, revoltas nas fazendas de café...

Na cidade

- 1903 Greve dos operários da vidraria Santa Marina por melhores salários;
- 1906 – Primeiro Congresso Operário Brasileiro e Greve de 15 dias dos ferroviários da Cia Paulista pela diminuição da jornada de trabalho

- 1907 – greve Geral pela jornada de oito horas em São Paulo. O movimento se espalhou para Santo e Rio. Os operários da construção civil conquistaram a reivindicação
- Início dos trabalhos das Confederação Operária Brasileira (COB)
- Greve generalizada na cidade de São Paulo. Os sapateiros, depois de cinco meses, conquistaram a jornada de oito horas
- 1913 – II Congresso Operário Brasileiro, no rio , e manifestações contra a carestia

Condição dos trabalhadores

- Fábricas mal iluminadas, sem higiene nem proteção
- Crianças trabalhando cerca de 11 horas por dia, sofrendo maus tratos e multa por conta dos erros cometidos
- Devido á grande quantidade de multas, às vezes o operário terminava o mês devendo o patrão

- Carne, pão e legumes eram artigos de luxo para os trabalhadores. A dieta básica era composta de arroz, feijão, carne seca e café. Além disso, muitos alimentos eram adulterados pelo patrão com o intuito de economizar na alimentação do operário
- Com a Primeira Guerra, o Brasil priorizou a exportação de gêneros alimentícios à tríplice Entente. Isso aumentou o preço dos alimentos

- Criação de associações de mútuo socorro
- Esse movimento, combinado com as lutas e paralizações, daria origem aos primeiros sindicatos

Paralisação na Crespi

- No início de julho de 1917, as tecelãs do cotonifício Crespi cruzaram os braços, paralisando as duas fábricas localizadas no bairro da Mooca, em São Paulo. A greve foi uma resposta à exigência patronal de prolongamento de serviço noturno e a negação do aumento de salário

- Em 9 de julho, o sapateiro anarquista, Antônio Martinez, é assassinado
- No dia 11, cerca de dez mil pessoas participaram do cortejo que conduziu o corpo ao cemitério do Araçá
- Nesse momento, 15 mil trabalhadores de 35 empresas já estavam paralisados
- Entre os dias 12 e 15 de julho, o número saltou para 45 entre trabalhadores da indústria, do comércio e do transporte
- A força pública deslocou sete mil milicianos do interior para a capital do Estado

- “O enterro dessa vítima da reação foi uma das mais impressionantes demonstrações populares até então verificadas em São Paulo. Partindo o féretro da rua Caetano Pinto, no Brás, estendeu-se o cortejo, como um oceano humano, por toda a avenida Rangel Pestana até a então Ladeira do Carmo em caminho da cidade, sob um silêncio impressionante, que assumiu o aspecto de advertência”

(Edgar Leuenroth – *Traços de um homem extraordinário*, Jornal Delbar, SP, 17 dez. 1968)

Comitê de Defesa proletária

- Os trabalhadores, com destaque para Edgar Leuenroth (tipógrafo e jornalista) criam o CDP:
- 1 – que sejam posta em liberdade todas as pessoas detidas por motivo de greve;
- 2 – Que seja respeitado do modo mais absoluto o direito de associação para os trabalhadores;
- 3 – Que nenhum operário seja dispensado por haver participado ativa e ostensivamente no movimento grevista;

- 5 – Que os trabalhadores menores de 18 anos não sejam ocupados em serviços noturnos;
- 6 – Que seja abolido o trabalho noturno das mulheres;
- 7 – Aumento de 35% nos salários inferiores a 5\$000 e de 25% para os mais elevados
- 8 – Que o pagamento de salário seja efetuado pontualmente, cada 15 dias, e o mais tardar, 5 dias após o vencimento;
- 9 – Que seja garantido aos operários trabalho permanente;
- 10 – Jornada de 8 horas e semana inglesa
- 11 – Aumento de 50% em todo trabalho extraordinário

Repressão

- Ataques policiais às associações operárias
- Prisão de militantes
- Aplicação da lei Adolfo Gordo, de 1907
- Prisão de Edigar Leuenroth

- FILME